

[VIA IMPRENSA - Vereadores Assef Nabem (Anápolis) e Bruno Peixoto (Goiânia) trocam acusações

Artigos de guerra

Marcos Vieira

Troca de farpas intermunicipal entre dois vereadores peemedebistas. Assef Nabem (Anápolis) e Bruno Peixoto (Goiânia) escreveram artigos no Diário da Manhã defendendo Frederico Jayme Filho e Iris Rezende, respectivamente. Nos textos ambos esqueceram que são companheiros de partido e, semelhante ao que vem fazendo Frederico e Iris há um bom tempo, não pouparam críticas e troca de acusações.

A história começou com declarações do prefeito Iris Rezende de que o ex-governador Henrique Santillo teria uma parcela de culpa na polêmica sobre o endividamento do Estado. O ex-deputado e conselheiro aposentado do TCE Frederico Jayme Filho saiu em defesa de Santillo e, lógico, reforçou ainda mais as críticas contra o prefeito de Goiânia.

Recentemente, o vereador e líder de Iris na Câmara Municipal de Goiânia, Bruno Peixoto, escreveu um artigo com o título 'Quase um zero à esquerda', onde chama Frederico Jayme de "oportunista" e ressalta o papel do prefeito na história política de Goiás. "Trata-se do ho-



ASSEF NABEM defende Frederico Jayme Filho de ataques de Iris Rezende

mem público mais conhecido e comentado de Goiás. Queiram ou não seus adversários, Iris Rezende é um verdadeiro patrimônio da política goiana e nacional", diz Peixoto.

O vereador goianiense diz ainda que "sob o pretexto de defender o ex-governador Henrique Santillo, o conselheiro destila todo o veneno acumulado em décadas de uma insípida carreira política forjada em dossiês e ameaças a adversários e companheiros de partido". E avalia: "Frederico tinha meu respeito, mas depois desse artigo infantil, desleal e injusto meu

conceito sobre ele mudou".

Assef Nabem rebate as declarações contra Frederico Jayme Filho com um artigo intitulado "A raposa e as uvas". Sobre a acusação de que o conselheiro seria oportunista, o vereador anapolino diz que Bruno Peixoto "não explicou de que forma Santillo poderá, na condição de morto, retribuir a defesa que o amigo lhe fez aqui na Terra".

Nabem lembra a trajetória política de Frederico e diz que o conselheiro é "insistentemente assediado pela oposição e situação" para ser candidato a prefeito de Anápolis ou de Goiané-

TRECHOS

"Se Bruno tinha de desempenhar seu ofício de defensor de seu chefe perdeu tempo e a oportunidade de esclarecer os nebulosos negócios dele com bancos internacionais para a construção de graneleiros e de importação de carne bovina contaminada na Rússia"

ASSEF NABEM

"O antagonismo dos debatedores não resvalou, um momento sequer, em termos chulos e baixaria. Isso até a entrada em cena do representante-mor da politicagem oportunista: Frederico Jayme Filho"

BRUNO PEIXOTO

sia. "Iris peca de forma grave ao continuar agredindo a memória de Santillo. Por estas e outras práticas semelhantes é que o PMDB recebeu o vigoroso repúdio do povo de Goiás, sobretudo de Anápolis, nas duas últimas eleições majoritárias", completa o vereador.

Saneago reconhece falta de investimento

Em uma sessão especial realizada na Câmara Municipal de Anápolis na quarta-feira, dia 4, representantes da Saneago confirmaram que a empresa estatal iniciou um trabalho de ampliação na rede em alguns bairros da cidade, mas reconheceram que um investimento maciço ainda é uma promessa, já que depende de recursos federais. Presente na reunião, o assessor de planejamento Paulo Emílio Fleury salientou que a estatal aguarda R\$ 15 milhões do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para serem aplicados em saneamento básico, mas "por enquanto a informação é oficiosa [não confirmada]".

Os representantes da Saneago foram bastante criticados pelos vereadores por apresentarem um dado de que 56% da cidade possui rede de esgoto. "Podemos assegurar que mais da metade de Anápolis atualmente não conta com o benefício", salientou Antônio Roberto Gomide (PT), vereador que propôs a sessão especial. "A Saneago arrecada R\$ 2,6 milhões mensalmente em Anápolis e faltam investimentos", completou Mauro Severiano (PDT).

Paulo Emílio salientou que dentro de um contexto nacional, os anapolinos são privilegiados em termos de saneamento básico. O assessor

explicou que nos últimos dez anos, não foi criada nenhuma linha de financiamento para ampliação de redes de esgoto, o que vem dificultando o trabalho da Saneago. "Esperamos com o PAC trabalhar para mudar essa realidade".

Em um encontro com governadores e prefeitos em Brasília, o presidente Lula realmente confirmou que recursos do PAC estariam vindo para Goiás para obras de saneamento, embora não haja uma previsão. Em reunião recente com dez vereadores anapolinos, o presidente da Saneago, Nicomedes Borges, destacou o interesse em priorizar a cidade, mas reconheceu que faltam recursos.

Dados de 2005 da Secretaria de Planejamento de Goiás (Seplan) mostram que Anápolis possui hoje 493.873 metros de rede de esgoto. Em 2000 esse número era de 492.002 metros - um crescimento de 0,4% em cinco anos.

Em relação à rede de água tratada, Paulo Emílio Fleury disse que considera o sistema em Anápolis "universalizado", ou seja, que atende a maioria das residências. Dados da Seplan mostram que em 2000 existiam 1.116.553 metros de rede na cidade e em 2005 esse número chegou a 1.157.789 metros. (Marcos Vieira)

ENCONTRO DE FÉ

Todos os dias
12:00 e 18:00h

Canal 14
da net

**PR: WASHINGTON LUIZ
TRAZENDO SEMPRE
UMA PALAVRA E ORAÇÃO
DE FÉ**

7 maravilhas da subway

todo dia tem uma gostosura da humanidade.

por apenas
R\$ 4,95

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Peru	Teriaki	BMT	Frango	Peru e Presunto	Almôndega	Pizza Sub

Tele-entrega
3099-6133

Existem histórias que deixam marcas deliciosas em nossas vidas

Brejeiro: Essa marca é outra história